

11

Título: Relatório Etapa 3 - Curso Educação na
Diversidade

Período: 01/06/2006 a 24/08/2006

Autora: Ana Claudia Cavalcanti de Moura

H
T. B. y

Concluints → 02

PIL → 02
(at PIL of albuma ~~transa~~
19 Pilinda BG

Insc. MEC →

Mat. UnB →

Car ~~er~~
22-10

Caixa de Entrada

Retornar para Caixa de Entrada

Excluir | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Redirecionar | Ver Discussão | Lista Negra | Lista Branca | Código Fonte da Mensagem | Salvar como | Imprimir | Reportar como Spam

Data: Fri, 13 Oct 2006 14:38:25 -0300 [13/10/2006 14:38:25 BRT]

De:

Para:

Assunto: Relatório fase 3

Parte(s): [application/msword] 66 KB

Cabeçalhos:

1 [text/plain] 0.46 KB

Partes alternativas para esta seção:

[text/html] 5.10 KB

Caras professores,

Na mensagem que mandei na quarta-feira havia *um erro*, como mandei com pressa e não percebi que *ao invés do título* do projeto, *mandei o tema*. Mil perdões. Agora, além do relatório 3, as concluintes e seus respectivos *TÍTULOS* de projeto, agora correto:

Iasnaia Maria Basilio dos Santos Alves
Título: "Eva Escolar", um desafio a ser vencido.

Maria Arlinda Leite de Sa
Título: PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE FLORESTA-PE.

Excluir | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Redirecionar | Ver Discussão | Lista Negra | Lista Branca | Código Fonte da Mensagem | Salvar como | Imprimir | Reportar como Spam

Marcar como: Mover | Copiar | Esta mensagem para

Retornar para Caixa de Entrada

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
DECANATO DE EXTENSÃO – DEX
PARCERIA MEC/SECAD
CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Mediador(a): Ana Claudia Cavalcanti de Moura

Grupo/Turma: B4

Nº inscritos: 23

No Concluintes: 02

Dia/Horário e local de Plantão: 3ª feira das 19:00 as 23:00 na FE /UnB

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO

3. CONCLUSÃO

ANEXOS

Anexo 1

Perfil dos alunos(as)

Anexo 2

Desempenho da turma

Anexo 3

Quantidade/tipo de interação

Anexo 4

Planilha de Avaliação dos alunos(as)

Anexo 5

Gravação, em CD, de mensagens trocadas com os alunos(as)

Anexo 6

Gravação, em CD, de mensagens trocadas com a coordenação geral e coordenadoras temáticas

Anexo 7

Planilha com listagem dos Projetos de Intervenção Local – PIL apresentados, com destaques e comentários pertinentes.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar os resultados alcançados e as experiências obtidas ao longo do Curso “Educação na Diversidade”, no âmbito da turma B4, sob a ótica do mediador da turma. O mediador de turma tem a finalidade de mediar a construção do conhecimento, dando a assistência necessária ao aluno, assim como ao final do processo avaliar o curso.

O curso “Educação na Diversidade” teve por objetivo oportunizar a formação continuada de professores, educadores populares e gestores que atuam no sistema público de educação, movimentos sociais e ONGs, voltada para a temática da diversidade na educação, criando condições críticas para a construção local de uma educação contextualizada de acordo com suas especificidades.

Espera-se com este relatório identificar pontos positivos e negativos desta experiência piloto, para que em realizações futuras do curso, fragilidades possam ser resolvidas e pontos positivos possam ser melhor aproveitados potencializando os resultados desejados.

2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho de mediação dentro de um curso de Educação a distância é de grande importância, pois o mediador será um intermediário entre o aluno e o professor, diagnosticando dificuldades de aprendizado, facilitando situações de aprendizagem, assim como ajudar a resolver dificuldades do material didático utilizado. Desta forma, atua estimulando o aluno a realizar os estudos e tarefas, buscando reduzir a evasão no curso. Também informa e reforça os objetivos do curso; indica metodologias de estudo e uso de materiais e bibliografias. Faz a ponte entre coordenadores temáticos, Coordenação Geral e cursistas.

Dentro do curso “Educação na Diversidade” as principais ferramentas utilizadas para realização da mediação foram o FORUM da turma, o Diário de Bordo e e-mails. A plataforma utilizada no curso não favoreceu o processo de interação e construção coletiva do conhecimento como se esperava. Muitos alunos demoraram semanas para conseguirem ter acesso ao curso. Esta dificuldade de acesso por muitas semanas foi fator decisivo na desistência de muitos.

O contato com os alunos foi realizado primeiramente via FORUM, Diário de Bordo e e-mail da plataforma. Como muitos dos alunos não conseguiam acessar a plataforma, iniciei o contato via e-mail pessoal para estimular os alunos a persistirem e não desistirem do curso apesar das dificuldades. Tal iniciativa surtiu efeito por algum tempo, mas devido a problemas persistentes na plataforma muitos desistiram.

Num segundo momento foi realizada a tutoria telefônica. Apesar da receptividade dos contactados, não houve mudança de atitude dos mesmos; que relataram como principal problema em participarem efetivamente do curso a falta de tempo (quando se inscreveram julgavam possuir esta disponibilidade) e os problemas de acesso à plataforma. Além dos problemas de

acesso ao ambiente do curso, este possuía muitas ferramentas que confundiam o aluno e que também davam problemas na hora de serem utilizadas.

Os alunos foram incentivados a persistirem no curso e a realizarem as atividades propostas e se aprofundarem e aplicarem o conhecimento que estava sendo construído (ainda que em pequena escala, pois o número de participações de alunos nunca excederam o número de 5). via e-mail pessoal, fórum, telefonemas. Alguns alunos nunca responderam aos e-mails, e o contato só foi possível via telefone.

Em minha turma apenas duas alunas se mantiveram constantes e empenhadas na realização das tarefas, e apresentaram igual interesse por todos os módulos.

As atividades foram sendo desenvolvidas sempre sob a orientação das professoras Ruth e Carmenísia.

3. CONCLUSÃO

Embora muitas dificuldades de ordem técnica da plataforma tenham atrapalhado uma participação maior dos cursistas inscritos, assim como a falta de efetiva disponibilidade de tempo de algumas pessoas que se matricularam no curso acredito que a experiência foi bastante proveitosa. É apenas através da experiência prática que podemos constatar as falhas, os acertos e nos motivarmos a realizar um próximo trabalho mais apurado. A temática do curso é de relevância incontestável, para uma nova realização do curso, sugiro a troca de plataforma, maior tempo de realização dos módulos, textos mais compactos e maior discussão dos textos e das atividades com os coordenadores temáticos . Embora em minha turma não tenha sido relatado casos de pessoas que não possuíam acesso a rede, é sabido que esta é uma realidade, e há que levar em conta todos estes detalhes, assim como o tipo de internet e outras informações pertinentes que foram levantadas, mas que não tiveram aplicação prática a tempo.

ANEXOS

ANEXO 1 PERFIL DOS ALUNOS(AS)

Nome	Instituição de origem	Estado	Município	Experiência na Diversidade	Observações sobre o desempenho no Per-Curso
Maria Arlinda Leite de Sá	Secretaria de educação, cultura, turismo e esportes de floresta	PE	FLORESTA	Sua área de atuação envolve jovens de áreas rurais, fora da faixa etária de sua série escolar, onde também está presente o componente racial.	A aluna se manteve constante e empenhada na realização das tarefas, e apresentou igual interesse por todos os módulos. Mas não houve interação com os demais alunos.
Lasnaia Maria Basilio dos Santos Alves	Gerência Regional de Educação do Agreste Meridional	PE	AGUAS BELAS	Trabalha numa região rica em diversidade, com componentes indígenas, negros, em áreas rurais e com altos índices de evasão escolar.	A aluna se manteve constante e empenhada na realização das tarefas, e apresentou igual interesse por todos os módulos
Os ale lis suc par for um du cu ale ale co alg po ter no					

não tem a atividade prática por parte dos mesmos realizando as atividades do curso com sanidade e sem problemas de ordem técnica.					
--	--	--	--	--	--

Obs. Consultar informações no Projeto de Intervenção Local – PIL (final)

ANEXO 2

DESEMPENHO DA TURMA

Número de inscritos	Concluintes		Número de desistentes	Causas principais da desistência
	No prazo	Fora do prazo		
23	2	-----	21	dificuldade de acessar a plataforma e falta de tempo

ANEXO 3

QUANTIDADE/TIPO DE INTERAÇÃO

Ambientes da Plataforma	Número de mensagens	Observações
Fórum	14	As participações no fórum se resumiram a colocações a respeito das questões sem que ocorresse interações com os demais alunos. Não ocorreu de fato um debate, uma troca de opiniões a cerca do assunto. Mas acredito que ainda que tenha sido em escala menor do que a desejada, a construção coletiva se deu a partir do momento em que todos os alunos tinham a possibilidade de compartilhar suas colocações registradas no fórum.
Diário de Bordo	32	Apenas três alunos deixaram registros no diário. Desses três, um participou apenas duas vezes, no início.

E-mail	-----	Não houve interação via e-mail da plataforma, pois a identificação do e-mail do projeto(nobody),dificultava a identificação por parte do aluno, além de ter sido reconhecido como spam por muitos servidores. Os alunos não recebiam as mensagens.
Outros		
E-mail		O contato via e-mail pessoal, embora não fosse o recomendado, pois inviabiliza a interatividade entre aluno e aluno, neste curso onde a plataforma deu diversos problemas, foi de suma importância e a principal forma de diálogo com os alunos.Também não foi possível enumerar com precisão o número de mensagens, já que algumas foram deletadas no início do curso.
Telefone	30	Apesar da receptividade dos contactados, não houve mudança de atitude dos mesmos após a tutoria telefônica.
Fax	----	
Correio Postal	---	

ANEXO 4

AVALIAÇÃO FINAL do Curso EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE Período de Realização: 03/04 a 15/08/2006

Nº	Nome	Módulos/Notas										Nota Final
01		01	02	03	04	05	06	07	08	09		
02	Isaíana Maria Alves	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
03	Maria Arlinda Leite de Sá	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
05	Emos não se trata de suas foram foi a única vez do curso (mais uns alunos se algumas)											

[illegible]

ANEXO 07

PROJETOS DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL

Nº	Aluno(s)	Título Pré-Projeto	Projeto de Intervenção Local – PIL (final)	Comentários/Análises
1	Lasnaia Maria Basilio dos Santos Alves	Educação e Cidadania dos Povos Indígenas	"Evasão Escolar", um desafio a ser vencido.	O projeto foi bem apresentado, de grande relevância, numa área de grande diversidade(EJA, indígena , rural). Apresenta reais possibilidades de ser implementado. As parcerias contemplam instituições públicas e privadas, de nível municipal e federal
2	Maria Arlinda Leite de Sa	Projeto sobre a Diversidade na EJA e Educação no Campo	PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE FLORESTA-PE.	Projeto que contempla mais uma realidade de diversidade e uma série de dificuldades a serem sanadas. O projeto foi bem apresentado e também irá gerar boas contribuições para a construção do conhecimento na diversidade.

Ana Claudia Cavalcanti de Moura Grupo B Turma: B4
Mediador(a)

Educação na Diversidade

De: "Ana Cláudia Moura" <ananauester@gmail.com>
 Para: <coordivers@unb.br>
 Enviada em: domingo, 15 de outubro de 2006 15:32
 Anexar: RELATORIOFASEIII.DOC
 Assunto: relatório fase 3

Caras professoras,

Na mensagem que mandei na quarta-feira havia **um erro**, como mandei com pressa e não observei que **ao invés do** do projeto, **madei o tema**. Mil perdões. Segue agora, além do relatório 3, as concluintes e seus respectivos **TITU** de projeto, agora correto:

Isisala Maria Basilio dos Santos Alves
 Título: "Evasão Escolar", um desafio a ser vencido.

Maria Arlinda Leite de Sa
 Título: PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE FLORESTA-PE.

Data: Mon, [REDACTED] 12:53:12 -0200 [12:53:12 BRST]

De: Ana Cláudia Moura <ananauester@gmail.com>

Para: "coordivers@unb.br" <coordivers@unb.br>

Assunto: Projetos PIL

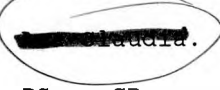
Parte(s):  2 PROJETO DE INTERVENÇÃO iasnaia.doc [application/msword] 40 KB

 3 PROJETODEINTERVENCAO maria.doc [application/msword] 46 KB

 1 sem nome [text/plain] 0.12 KB

Segue em anexo os projetos de Iasnaia e Maria

Atenciosamente,

 Ana Cláudia.

PS: o CD com os e-mails está com a Antonilde.

PROJETODEINTERVENCAONA EDUCACAODOCAMPO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE
FLORESTA-PE.**

AUTORAS: Maria Arlinda Leite de Sá

Márcia Leal Leão (T. B6)

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO E ESPORTES
DE FLORESTA – PE**

**TELEFONES: (087) 3877 1357
3877 2071**

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/2006 à 12/2006.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: REDE MUNICIPAL DE FLORESTA –PE

**PÚBLICO: Professores das Escolas do Campo – 5ª à 8ª Séries e
de Educação de Jovens e Adultos.**

**E-MAIL: educafloresta@hotmail.com
mariarlindas@hotmail.com**

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Intervenção na Educação do Campo da rede municipal de Floresta será executado pela Equipe de Apoio Pedagógico da Secretaria de Educação, Cultura, turismo e Esportes deste município.

A Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Esportes é um órgão de natureza programática, diretamente subordinada ao Poder Executivo, tem como finalidade desenvolver o processo de planejamento do Sistema Municipal de Educação, em consonância com as normas e diretrizes do Ministério da Educação, bem como exercer, orientar e coordenar as atividades culturais, esportivas, de lazer e turismo no município, competindo-lhe formular e promover a execução da política e das diretrizes governamentais referentes à educação.

O Município de Floresta possui vastas áreas territoriais, fincadas no sertão do semi-árido nordestino, castigado pelas constantes secas que assolam a região, obrigando as famílias a um costumeiro processo migratório. O município é formado por duas zonas: Uma de sequeiro e outra ribeirinha, o que favorece o movimento de migração, forçado pela situação social em que vivem muitas famílias trabalhadoras do campo buscando, constantemente, condições de sobrevivência em outras áreas. Esse processo altera bastante as matrículas e a frequência nas escolas da zona rural, prejudicando o processo de aprendizagem dos alunos e, por vezes, paralisando escolas.

A extensão do município de 3.675 Km² dificulta o acesso às escolas para realização de um trabalho sistemático de apoio ao professor e assistência geral à escola; a existência de escola multisseriadas contribui, também, para o fracasso escolar, pertinente à evasão e repetência; a existência de pais analfabetos, a ausência programas de formação continuada específica para professores que atuam em classes multisseriadas e as precárias situações na infraestrutura física das escolas, principalmente as da zona rural, são alguns dos problemas que enfrentamos na rede de ensino de Floresta-PE.

JUSTIFICATIVA

Acreditamos numa educação transformadora, onde o futuro desejado seja o mais importante legado para as próximas gerações, formando cidadãos cientes e comprometidos consigo e com o próximo, conhecendo e vivendo os próprios direitos e deveres. Uma educação que forme, realmente, seres mais humanos e menos técnicos, pessoas criativas e inventivas, capazes de refletir, de ouvir o outro, de respeitar o diferente, de analisar situações e buscar soluções. Que seja uma formação para pessoas sensíveis, que vejam o outro como um parceiro importante para a construção do seu saber, que se criem verdadeiras pessoas cultas, sadias, preocupadas com o bem estar do grupo e conscientes do seu papel político. Forme sujeitos que pense muito, que se organize, que reivindique seus direitos e os vejam conscientizados. Que os alunos através da educação possam adquirir meios para que se tornem cidadãos participantes da vida de uma comunidade. Afinal, a educação assuma papel fundamental na formação desse sujeito: que ela favoreça a interação entre as pessoas e estejam relacionados com outros aspectos da vida de população – todos precisam de todos.

Diante dos problemas apresentados, não podemos desanimar, continuamos buscando formas alternativas para vencê-los.

O analfabetismo está sendo enfrentado com o Programa Brasil Alfabetizado, implantado em várias escolas da zona urbana e rural. As escolas são vistas como o caminho mais viável para diminuir a luta entre as classes, a exclusão e, conseqüentemente, melhorar as condições sociais da nossa população. Considerando o envolvimento da escola com os jovens e adultos, crianças, pais e comunidade e, acreditando que com a inclusão das experiências e trajetórias dos alunos no currículo, aliadas a um trabalho de palestras com especialistas da área em cada comunidade escolar e o acolhimento das inúmeras reivindicações que perpassam a comunidade e o ambiente escolar, chegaremos a alcançar o nosso objetivo. É muito importante e imprescindível a colaboração das Secretarias Municipais de Agricultura, Saúde e de Obras dando-nos apoio com carros pipas, construção de poços artesianos, exames de vista, e de saúde em geral, fornecimento de medicamentos e óculos, orientação dos agentes de saúde nas comunidades ajudando a solucionar os

principais problemas. A implantação de um novo padrão de ensino na zona rural, que ofereça ao homem do campo condições de permanência na sua localidade, com qualidade de vida, é urgente e exige a introdução de oficinas profissionalizantes para jovens e adultos direcionadas a exploração de atividades de auto-sustentação e convívio social, minimizando as desigualdades existentes. É de vital importância a ampliação do atendimento aos alunos de 5ª à 8ª séries, com a implantação do atendimento a essa modalidade de ensino, nas escolas do campo, favorecendo a aprendizagem e reduzindo as despesas com transporte escolar.

A inclusão dos Temas Transversais Meio Ambiente, Educação para o Trabalho, Saúde, Educação Étnico-Racial e Educação Indígena, tem contribuído e contribuirá ainda mais, quando da persistência do trabalho com mais qualidade. A implantação de Casa Familiar Rural, adotando a pedagogia da alternância, proporcionando uma formação adequada ao homem do campo, no sentido de resgatar e preservar a cultura local, elevar a auto-estima, exercer a cidadania e desenvolver atividades de auto-sustentação aproveitando os recursos existentes no meio é vista como uma ótima alternativa para as comunidades rurais, contribuindo para a melhoria da qualidade do padrão de vida desta população.

Todas estas propostas estão sendo analisadas com bastante atenção pelo nosso prefeito. Entretanto, sabemos que os recursos financeiros não são suficientes para arcar com estas mudanças. A busca de parceria já esta sendo feita pelo governo municipal. Esperamos que os recursos necessários sejam alcançados para que nossos sonhos sejam concretizados.

OBJETIVOS GRAIS

- Ofertar Ensino Fundamental de qualidade a todas as crianças e adolescentes de 06 (seis) à 14 (quatorze) ano, residente na zona rural, favorecendo o acesso e a permanência na escola com aprendizagem;
- Orientar e estimular um ensino voltado para a realidade rural do semi-árido, com vistas ao aproveitamento dos recursos naturais e resgate da cultura local possibilitando a elevação da auto-estima e uma melhor perspectiva de vida.

- Oferecer aos Jovens e Adultos uma educação baseada no desafio da democratização, do acesso, da permanência na escola e da qualidade do ensino para superar a desigualdade social;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer formação continuada aos professores das escolas do campo com metodologia baseada no trabalho baseada nas práticas do campo;
- Levantar as necessidades do grupo de professores e listar temas de trabalho e de estudo para superar as necessidades;
- Promover a reflexão do professor sobre sua prática;
- Buscar significados nas ações que elabora e executa;
- Articular um trabalho pedagógico conjunto, no sentido de eliminar ideologias, desigualdades e estereótipos racistas;
- Combinar estudo com trabalho, com cultura, com organização coletiva, com postura de transformar o entorno em que vive;
- Identificar a intencionalidade e o reconhecimento das concepções que sustenta sua prática para posterior transformação;
- Oferecer possibilidade de compreensão da cidadania como participação social e política, percebendo-se como agente integrante e transformador do meio em que vive;
- Pesquisar dados da população de cada localidade, através de alunos e alunas dentro e fora da escola;
- Construir conhecimentos com os dados das pesquisas, desdobrando as respostas trazidas pelos alunos e ensinando as disciplinas a partir desses conhecimentos;
- Organizar mapas, planilhas, gráficos e tabelas com os números das pesquisas sobre a comunidade;
- Socializar os saberes adquiridos com a comunidade local.

ATIVIDADES/ CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PERÍODO
1. Organização e encontro com os professores que participarão do Projeto: novas oportunidades de aprendizagem;	Agosto
2. Elaboração de relatórios para análise dos problemas a serem enfrentados, pela Escola e Secretaria de Educação;	Agosto
3. Realização de assembléias com os pais e comunidades;	Durante a vivência do Projeto
4. Participação, junto à equipe gestora da escola, nas reuniões pedagógicas realizadas mensalmente;	Durante a vivência do Projeto.
5. Palestras em todas as escolas do campo com temas voltados para a diversidade: Educação de Jovens e Adultos, Meio Ambiente, Educação Sexual, Educação Étnico-Racial, Educação Indígena, Comunidades Quilombolas e Saúde e Trabalho;	Durante a vivência do Projeto.
6. Organização de mural informativo em todas as escolas;	Durante a vivência do Projeto.
7. Culminância festiva do Projeto	Dezembro

POSSÍVEIS PARCERIAS

Sentimos dificuldades em fazer parceria com as instituições locais, entretanto, arriscamos convidar pessoas amigas, como médicos, psicólogos, especialistas em educação para proferir palestras. Convocamos também o comércio local para nos socorrer com alguns materiais de apoio.

O governo Estadual e o Ministério da Educação são nossos parceiros naturais.

Recebemos ainda, a cooperação das Secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social, Agricultura e de Obras e Transportes do Município.

Floresta, 31 de julho de 2006.

Maria Arlinda Leite de Sá e Márcia Leal Leão.

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

"Evasão Escolar" Um desafio a ser vencido

Iasnaia Maria Basílio dos Santos Alves

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1-Iasnaia Maria Basílio dos Santos Alves

1.2-Gerência Regional de Educação do Agreste Meridional

1.3-Av:Frei Caneca,341 Bairro:Heliópolis Garanhuns-PE

TELEFONE:3761-3778 (87)9632-3601 FAX:(87) 3761-1655

E-mail:iasnaiamaria_alves@hotmail.com

2.INÍCIO:18.12.2006 TÉRMINO:28.08.2007

2.1-Área de Abrangência:Federal

2.2-Público:Etnia Fulni-ô

3. APRESENTAÇÃO

O presente projeto tem como finalidade apresentar uma proposta de intervenção pedagógica na Escola Indígena Ambrósio Pereira Júnior em Águas Belas. A análise e o diagnóstico realizados através de entrevistas com membros da comunidade e pesquisa no Censo Escolar/2005 da referida escola remeteram a necessidade de realizar-se, de forma emergencial um trabalho de combater a Evasão Escolar resgatando o indivíduo como elemento ativo de sua comunidade, legitimando seus costumes e valores. A metodologia a ser utilizada para tal fim, está consignada na nova dinâmica de gestão escolar para a escola indígena, visando propiciar uma otimização nos serviços desenvolvidos pela escola para a população, tornando-os elementos de satisfação concreta das necessidades coletivas. Assim, podemos concluir que todo esforço será encaminhado pela equipe escolar para ampliar, com reflexo positivo, o leque de atividades desenvolvidas pela escola para garantir o acesso e a permanência dos alunos com participação de toda comunidade escolar.

4. JUSTIFICATIVA

A Escola Indígena Ambrósio Pereira Júnior, funciona na zona rural da cidade de Águas Belas, nos turnos manhã, tarde e noite com 04 turmas, atende a 82 alunos, oferece Ensino Infantil, Fundamental e EJA. Este trabalho surgiu da necessidade de combater a Evasão Escolar no Ensino Fundamental e EJA. As turmas apresentam características peculiares, por serem formadas por alunos fora da faixa etária para a série em estudo, bem como necessitarem trabalhar, haja vista as condições econômicas e sociais em que vivem. Através deste projeto busca-se desenvolver ações que favoreça de forma dinâmica o processo de ensino-aprendizagem, que conte com a participação de toda comunidade escolar, principalmente a dos pais no acompanhamento do desempenho dos filhos nas atividades escolares, considerando suas diferenças e sua cultura, assegurando um ensino de qualidade, garantindo o acesso e permanência dos alunos. A execução deste projeto "Evasão Escolar": Um desafio a ser vencido, possibilitará a melhoria da qualidade de aprendizagem e permanência na escola de crianças, adolescentes e jovens, através de ações intercomplementares entre a escola, a sociedade e poder público, consolidando avanços na formação de cidadãos críticos e participantes, capazes de agir na transformação da sociedade sem negar sua identidade.

5-OBJETIVOS

GERAL Desenvolver metas e ações que reduzam o índice de Evasão Escolar, considerando a realidade da Escola, criando condições para conclusão dos estudos com êxito sem desistência nas turmas do Ensino Fundamental e EJA.

ESPECÍFICOS . Reduzir a Evasão Escolar nas séries do Ensino Fundamental e EJA em 80% no ano letivo de 2007; . Identificar problemas que dificultem a relação entre a escola, os alunos e os pais; . Conscientizar o professor de seu papel estimulando-o a inovar sua prática pedagógica; . Incentivar o professor a utilizar metodologias mais dinâmicas e motivadoras; . Promover meios para aproximar a família da escola; . Desenvolver atividades culturais, artísticas, esportivas e pedagógicas que estimulem a participação dos alunos e consequentemente favoreçam sua permanência na escola.

6. METODOLOGIA

A Escola Indígena Ambrósio Pereira Júnior, realizará atividades de sensibilização que motivem a participação de toda comunidade escolar no projeto. Serão constituídos grupos de trabalho responsável pela coordenação das ações desse projeto compostos por professor por

turno; membros da equipe gestora; representantes dos pais por turno; representantes dos alunos por turno. 6.1- ATIVIDADES A organização das atividades dar-se-á por meio da autoconscientização de tomar decisões de forma coletiva, proporcionando o desenvolvimento e efetivação desse projeto de maneira mais democrática e dinâmica.

6.2- A) Organização de reuniões pedagógicas com os professores para sensibilização desse projeto e posterior envolvimento; B) Promoção de palestras, seminários e fóruns com os pais, tratando sobre os problemas da Evasão e apresentação do Projeto de Intervenção, principalmente no início do ano letivo; C) Articulação de grupos de estudo e troca de experiências entre os professores e a equipe gestora, principalmente nos horários determinados para as aulas-atividade, como forma de possibilitar a reflexão da prática pedagógica, métodos e materiais empregados em sala de aula; D) Elaboração de atividades extra-escolares que valorizem o contexto social dos alunos das séries em questão do projeto (passeios, visitas e bibliotecas, museus e centros históricos entre outros); E) Implementação da "feira de cultura" envolvendo as diversas áreas do conhecimento para motivar a participação dos alunos e pais, consequentemente favorecer o seu aprendizado; F) Planejamento de atividades esportivas (inter-colegiais, campeonatos), gincanas e atividades recreativas; G) Formação de grupos de capoeira, dança, canto e teatro; H) Apresentação dos grupos de capoeira, dança, canto e teatro nas reuniões de pais; I) Promoção de atividades esportivas entre pais, professores e alunos; J) Elaboração de atividades e apresentações para vivenciar as datas comemorativas e atividades culturais locais; K) Fixação de intervalo no horário noturno (aproximadamente 10 minutos) para relaxamento e descontração dos alunos.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades/Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
CULTURAIS	x	x	x	x	x	x	x	X
ESPORTIVAS	x	x	x	x	x	x	x	x
ESPORTIVAS	x	x	x	x	x	x	x	x

8. BENEFICIÁRIOS

8.1- Diretos: Alunos da Escola Indígena Ambrósio Pereira Júnior Indiretos: Comunidade Escolar Indígena

9. PARCERIAS

9.1- NA EXECUÇÃO . GERE-AM; . Secretaria Municipal de Educação de Águas Belas; . CCLF; . FU.

Caixa de Entrada Esvaziar Lixeira Compor Pastas Procurar Webmail da UnB Filtros
Calendário Notas Tarefas Catálogo de Endereços Opções Problema Ajuda Desconectar

Caixa de Entrada: Relatórios (286 de 320)

Marcar como: Mover | Copiar | Esta mensagem para

Retornar para Caixa de Entrada

Excluir | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Redirecionar | Ver Discussão | Lista Negra | Lista Branca | Código Fonte da Mensagem
Salvar como | Imprimir | Reportar como Spam

Data: Fri, 1 Sep 2006 14:39:08 -0300 [1/09/2006 14:39:08 BRT]

De: Ana Claudia Meira <ananauester@gmail.com>

Para: "coordivers@unb.br" <coordivers@unb.br>, carodemo <carodemo@ig.com.br>

Assunto: Relatórios

Parte(s): Baixar todos anexos (em arquivo .zip)

Cabeçalhos: Exibir Todos os Cabeçalhos

Partes alternativas para esta seção:

sem nome [text/html] 0.23 KB

Caras coordenadoras,

Estou concluindo os relatórios e pretendo enviar, se possível, ainda hoje.

Atenciosamente,

Ana Claudia. B4

Excluir | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Redirecionar | Ver Discussão | Lista Negra | Lista Branca | Código Fonte da Mensagem
Salvar como | Imprimir | Reportar como Spam

Marcar como: Mover | Copiar | Esta mensagem para

Retornar para Caixa de Entrada

Ligar!

Ma Arlinda Lute de Sá OK

→ PIL: Prof de int. da ed no campo de Floresta
q Marcia heal T B 6